

Editorial

Prezados Leitores,

É com satisfação que o grupo de investigação Educação, Arte e Inclusão realiza o lançamento de mais um número da revista “Educação, Arte e Inclusão”. Este número em especial apresenta o resultado do ciclo de conferências: *Diferentes perspectivas de inclusão “ o gênero, as tecnologias e a qualidade na escola”*. O ciclo foi criado no bojo do projeto de pesquisa “*Investigación orientada al fomento de una escuela inclusiva apoyada en TIC*”. Também participam da revista artigos de pesquisadores ligados aos grupos de investigação participantes da pesquisa. O projeto é resultado de uma parceria iniciada em 2007 por meio de um convênio técnico-científico entre a Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC e a Universidad de Cádiz – UCA e que no ano de 2009 amplia seu leque de parcerias. A luz de um novo projeto passam a integrar o grupo a Universidade de Santiago de Cali - USC na Colômbia e a Universidad de Sevilla - US que juntamente com a UCA formam as parcerias na Espanha.

O projeto ora em curso tem como coordenadora no Brasil a professora Maria Cristina da Rosa Fonseca da Silva e na Espanha o professor Juan Casanova. Contamos assim com um conjunto de sete artigos referentes a produção de membros do grupo e conferencistas do Ciclo e dois artigos de demanda contínua.

No primeiro artigo a professora Rosa María Rodriguez Izquierdo autora do texto ***Políticas de educación inclusiva en españa una cuestión paradójica de derechos para la equidad***, nos brinda com uma síntese das políticas públicas de inclusão na Espanha, bem como, apresenta as mudanças ocorridas nos últimos tempos. Sua reflexão é construída com base em uma

análise crítica acerca das contribuições das políticas públicas no cenário social.

O texto ***Evaluación inclusiva y calidad educativa: Concreciones conceptuales y metodológicas*** de autoria da professora Teresa González Ramírez trata do tema da educação inclusiva identificando conceitos e encaminhamentos a partir da consigna de uma escola para todos. Utiliza a avaliação como fio condutor para uma proposta educativa de qualidade. Já o terceiro artigo ***Educación inclusiva y otros conceptos afines para el desarrollo de una escuela para todos en la sociedad de la información***, de autoria de Juan Casanova Correa e Alicia González Pérez, apresentam o marco teórico-prático do projeto de pesquisa: “Investigación orientada al fomento de una escuela inclusiva apoyada en TIC”. Da mesma forma apontam conceitos e definições para o processo de alfabetização tecnológica de professores e alunos na concepção de escola inclusiva. Francisco Pavón Rabasco e Juan de Pablos Pons subscrevem o quarto artigo intitulado: ***Recursos digitales para el profesorado en la educación inclusiva***, tratando de apresentar o quadro de formação de professores e do uso das tecnologias na perspectiva de uma educação inclusiva. As indagações propostas pelos autores visam contribuir para a qualificação da escola a partir da formação tecnológica de professores.

O quinto artigo intitulado ***Educación inclusiva en género: aplicaciones en la práctica***, proposto pelas professoras Pilar Colás Bravo e Lucy Mar Bolaños Muñoz amplia o leque da abordagem inclusiva para além da inserção das tecnologias. Apresenta uma reflexão acerca dos estudos de gênero considerando a prática pedagógica dos professores. Nessa busca conceitual, formativa e reflexiva, as professores identificam a necessidade de que os sujeitos estejam preparados para identificar as práticas discriminatórias.

Numa outra abordagem educativa, os artigos seguintes foram enviados a revista como demanda contínua, sem ligação direta com o tema da educação inclusiva e as tecnologias, porém foram selecionados para este número pela pertinência de suas contribuições para o cenário educativo e para as práticas

de sala de aula. Assim o sétimo artigo proposto pela professora Marcia Moreno e duas orientandas, Cleide Gissela da Silva e Márcia Diva Speorin, traz como título ***A concepção dos pedagogos quanto a importância e a função do desenho infantil nos centros de educação infantil.*** Buscam indagar as concepções das professoras pedagogas e suas referências em relação ao desenho infantil. Destacam os processos de desenvolvimento e papel do desenho na formação da criança. O estudo é apresentado como pesquisa aplicada e de desenvolvimento científico. Já o oitavo e último artigo da edição 2010 traz o texto intitulado ***Dança, a quem corresponde na escola: a educação física ou ao ensino de arte?*** O texto é de autoria da professora Eleonôra Nunes Oliveira e trata das relações entre dança e escola a partir dos conflitos existentes ao pertencimento da disciplina dança na escola, se como historicamente na Educação Física ou se no campo da Arte.

Este número nos apraz também com uma entrevista com a coordenadora do setor educativo do Museu de arte contemporânea da Fundação Golbenkian, que apresenta seus projetos e a amplitude de suas ações culturais para além do campo da Arte. Também com um relato de experiência intitulado: ***Um encontro inclusivo: família e arte na escola*** proposto pela Professora de Artes Larissa Antônia Bellé a partir de um projeto de aproximação da família da escola por intermédio do Ensino de Arte, realizado em uma escola pública de Lages – Santa Catarina.

Esperamos que o resultado dessa edição tenha significado para a comunidade acadêmica universitária e também para a comunidade escolar de modo geral. Da mesma forma que outros profissionais da área se encorajem e enviem artigos para a revista por meio do site da própria revista.



Profa. Maria Cristina da Rosa Fonseca da Silva
Editora Responsável